



Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete do Vereador Erivan Pita

Projeto de Lei Nº 085 / 2023



EMENTA: Declara a TREZENA E FESTA DE SANTO ANTÔNIO DE GANHUNS Patrimônio Cultural Imaterial deste Município e dá outras providências

Artigo 1º. Fica declarado Patrimônio Cultural Imaterial de Garanhuns a Trezena e Festa de Santo Antônio de Garanhuns, padroeiro deste município.

Artigo 2º. Será considerado patrimônio o evento religioso realizado anualmente pela Paróquia de Santo Antônio na Catedral de Garanhuns, há mais de duzentos anos, no período compreendido entre os dias 1º a 13 de junho.

Artigo 3º. Fica autorizado o Poder Executivo a apoiar às iniciativas que visem a realização, valorização, divulgação e perpetuação da Trezena e Festa de Santo Antônio de Garanhuns.

Artigo 4º. A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

**PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA
EM 11 DE MAIO DE 2023**


ERIVAN PEREIRA PITA

Vereador

*Ob: Projeto de Lei
protocolado sob o n.º 085,
em 09/05/2023
Marcos Alexandre M. de Figueira
Gerente do Processo Legislativo*

FESTA DE SANTO ANTÔNIO EM (SANTO ANTÔNIO DOS) GARANHUNS JUSTIFICATIVA E CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS

A Festa de Santo Antônio de Garanhuns é realizada de forma ininterrupta há 237 anos, onde os registros documentais atestam a longevidade dessa manifestação religiosa, que passa a ser comemorada a partir de 1786 quando a denominação do Curato (criado em 1699) passa a ser de Paróquia de Santo Antônio, hoje Paróquia da Catedral de Santo Antônio. Essa data se tem como referência para a existência contínua dessa festa, que ocorre 24 anos depois do desmembramento do Julgado de Garanhuns onde a Freguesia de Santo Antônio do Ararobá passa a ser Santo Antônio de Garanhuns.

De acordo com a análise documental da transcrição, feita pelo mestre em história José Eduardo da Silva, de um manuscrito pertencente ao Livro da Câmara Municipal de Garanhuns – Ata de abril de 1818, nota-se claramente a citação de uma festa católica em louvor a Santo Antônio padroeiro da Vila de Garanhuns naquele momento, inclusive relatando a participação oficial da então instituição pública nos festejos. Essa transcrição mostra claramente a existência da festa em louvor a Santo Antônio, padroeiro da Vila de Garanhuns já no ano de 1818, o que demonstra a importância da mesma para a população, fato esse que leva a crer que a mesma já existia a anos antes mesmo de 1818.

Em todo esse percurso cronológico, se acentuava, ano após ano, a importância da devoção ao Padroeiro de Garanhuns que culmina com a realização da Trezena e Festa de Santo Antônio realizada no mês junino, com repercussão em toda área da abrangência, desde a Capitania do Ororubá, até o atual município de Garanhuns, sendo uma manifestação religiosa de grande importância na Diocese fazendo parte da cultura local há mais de duzentos anos.

Linha Cronológica

1699 – Criada a Capitania do Ararobá e a Freguesia (Curato) de Santo Antônio do Ararobá, com sede em Garanhuns.

1716 – Provável data da construção da Matriz de Santo Antônio do Ararobá.

1742 – Reconstrução em alvenaria, da Matriz de Santo Antônio do Ararobá, situada no atual Largo do Colunata, voltada para o poente.

1756 – Simoa Gomes de Azevedo doa a área onde está a Matriz e mais uma quadra de terras ao redor dela, para a Confraria das Almas. Em 1855 seria sequestrada para o patrimônio nacional.

1762 – A Freguesia de Santo Antônio do Ararobá passa ser denominada Santo Antônio de Garanhuns.

1786 – **A FREGUESIA PASSA A SER DENOMINADA PARÓQUIA DE SANTO ANTÔNIO – TEM INÍCIO AS FESTIVIDADES DE SANTO ANTÔNIO**

1800 – A jurisdição da Freguesia/Paróquia passa de Curato para Vicariato.

1811 – O Príncipe Regente D. João cria o município de Garanhuns, por Carta Régia. Reconstrução da Matriz, com donativos de Leonardo Bezerra Cavalcanti.

1855/1859 – Construção da nova Matriz de Santo Antônio, atual Catedral.

1872 – Reforma da Matriz, tendo o abnegado trabalho do missionário capuchinho Frei Caetano de Messina.

1906/1909 – Nova reforma da Matriz de Santo Antônio, tendo à frente o Pe. Manoel Pires de Carvalho e o Juiz Dr. Joaquim Maurício Wanderley.

1918 – O Papa Bento XV cria a Diocese de Garanhuns.

1919 – Nomeação e posse do primeiro Bispo de Garanhuns: D. João Tavares de Moura.

**Matriz de Santo Antônio: Curas, Vigários, Párocos,
antes da criação da Diocese**

CURATO

- 1699 - 1725** – Pe. Pedro Tavares da Silva Sarmento.
1726 - 1754 – Pe. Manuel de Araújo Cavalcanti.
1755 - 1770 – Pe. Francisco Ferreira da Silva
1771 – 1775 – Pe. Gonçalo Pereira Ribeiro
1776 - Pe. João Alves Pimentel
1777 – 1780 – Pe. João Saraiva de Araújo
1781 – 1782 – Pe. Manoel do Espírito Santo Saraiva
1783 – 1785 – Pe. Manoel de Assunção
1786 – 1791 – Pe. José Lopes da Cunha e Pe. Fabiano da Costa

Pereira

- 1792 – 1800** - Pe. João da Silva Fonseca

VICARIATO

- 1800 - 1816** – Pe. João da Silva Fonseca.
1817 - 1836 – Pe. Agostinho de Godoy Vasconcelos e Pe. José Enrique de Amorim.
1837 – 1873 - Pe. Nemésio de São João Gualberto
1874 – 1899 - Pe. Pedro Pacífico de Barros Bezerra.
1900 – 1907 - Pe. Manoel Pires de Carvalho
1908 – 1914 - Mons. Afonso Antero Pequeno.
1914 – 1919 - Cônego Benigno Lyra

REFERÊNCIAS

BARBALHO, Nelson; Cronologia Pernambucana, Subsídios para a História do Agreste e Sertão, Centro de Estudos de História Municipal, Recife, 1982.

CAVALCANTI, Alfredo Leite; História de Garanhuns, 2ª edição, Centro de Estudos de História Municipal -CEHM, Recife, 1997.

DIAS, João de Deus de Oliveira, A Terra dos Garanhuns, Garanhuns, 1954.

LIMA, José Cláudio Gonçalves de; A Cobertura Jornalística da Hecatombe de Garanhuns 1917. Livro Rápido Editora, Olinda, 2017.

LOPES, Fátima Martins; Em Nome da Liberdade – As vilas dos índios do Rio Grande do Norte sob o Diretório Pombalino no século XVIII – Tese (Doutorado) – UFPE, Recife, 2005.

PINTO, Estevão. Etnologia brasileira: Fulniô, os últimos tapuias. Edição: 1ª; Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1956. Em: <http://www.brasiliana.com.br>.

VASCONCELOS, Sanelva de; Os Cardosos das Águas Belas, Arquivo Público Estadual, Recife, 1962.

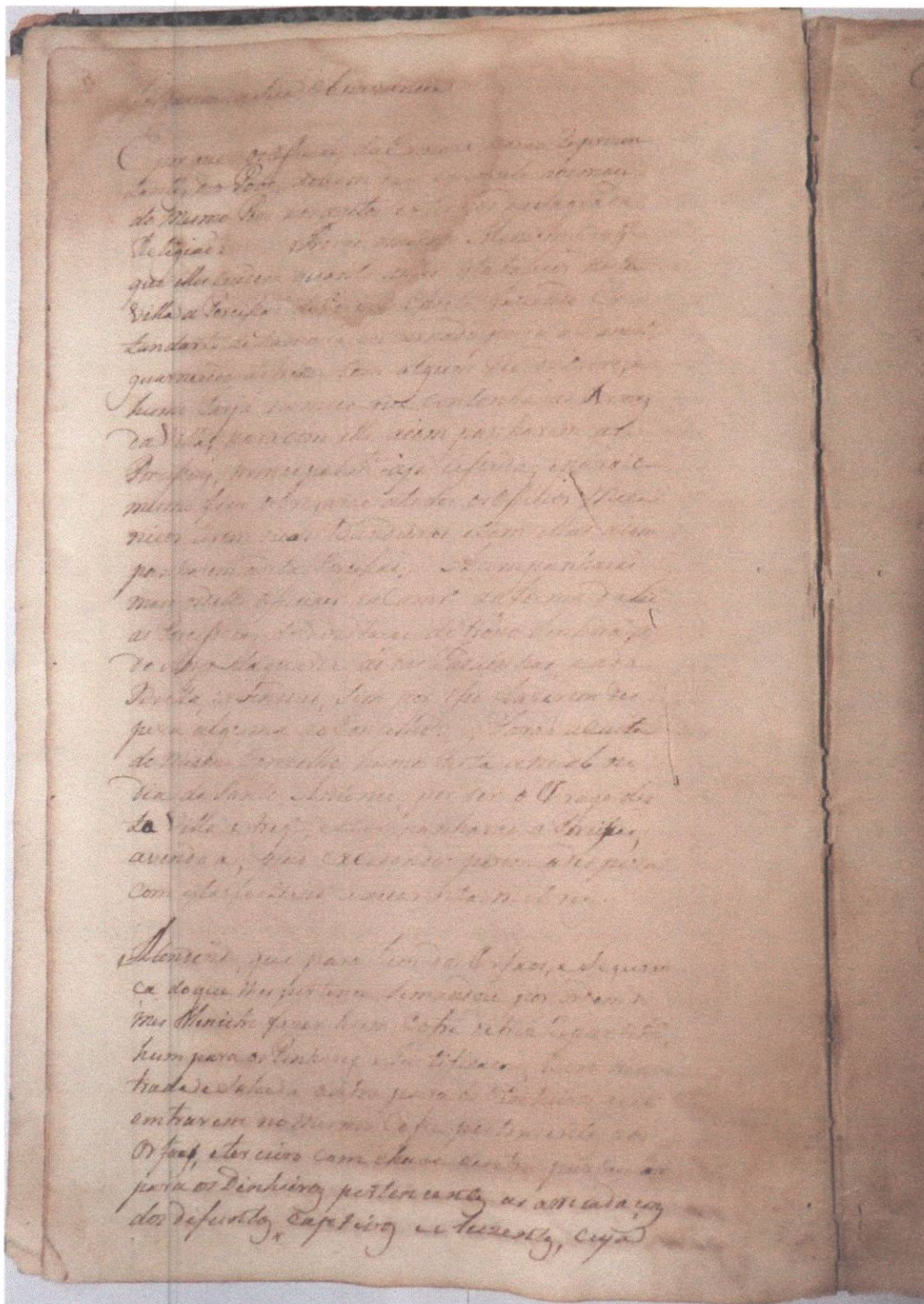
VESPASIANO, Abdísio e **LEMOS**, Álvaro; Álbum de Garanhuns, 1922/23 – Garanhuns, 1923.

LIVRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARANHUNS: 1813/1889 – ATA ABRIL DE 1818, transcrição do mestre em história José Eduardo da Silva.


ERIVAN PEREIRA PITA
Vereador

LIVRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARANHUNS: 1813/1889

Conteúdo: Regimento, Audiências de Correição, Atas, Eleições, Hipotecas.



- abril de 1818

Folha 09v.

LIVRO DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARANHUNS: 1813/1889

Conteúdo: Regimento, Audiências de Correição, Atas, Eleições, Hipotecas.

Transcrição realizada pelo historiador e mestre em história José Eduardo da Silva

- abril de 1818

Folha 09v.

“E porque os oficiais da câmara, como representantes do povo, devem dar exemplo aos mais do mesmo povo nos acentos externos da sagrada Religião: Proveu o mesmo Ministro corregedor que eles cuidem quanto antes estabelecer nesta vila a Procissão de Corpus Cristo; fazendo extandarte de Damásio encarnado para a Câmara guarnecido de posse com algum fio de ouro, e uma Tarja no meio que contenha as Armas da vila, para com ele acompanharem as procissões, principalmente cuja referida, e para o mesmo fim obrigarão a todos os officios mecanicos terem suas bandeiras e com elas acompanharem a dita procissão: Acompanharam mais os ditos officiais da câmara da forma da lei as procissões e visitasões de nossa senhora do anjo da guarda, as das ladainhas, e a da Bulla, havendo-as, sem por isso fazerem despesas alguma ao concelho: **farão a custa do mesmo concelho uma festa anual no dia de santo Antonio, por ser o Orago desta vila e Freguesia** (*grifo nosso*), e acompanharam a procissão havendo-a; não excedendo porem as despesas com esta festividade a quarenta mil réis.”

REGISTRO FOTOGRÁFICO DA IMPORTÂNCIA DA MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

ANNO 33 -- N. 337 JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA FUNDADO EM 1825

RECIFE -- PERNAMBUCO -- BRAZIL Propriedade de Carlos B. P. de Lyra SABBADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIÁRIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

Proprietário: CARLOS B. P. DE LYRA.
Redator-Chefe: MARCOS GASTRAN.

Composto em matricas
SERRIERS
DE
SERRIERS SERRIERS & C.
A todo o custo de 25000

Me se devotam assinaturas

— De hoje a 31 de dezembro de 1918..... 25000

INFORMAÇÕES

DIVERSOS

Assado (Fotografia) — "Um olhar nos olhos". Amador: 1º e 2º volumes da "A minha vida".
Cezari — "Dito das vidas". Amador: "Cidade de Infância".
Waldemar (Fotografia) — "A minha vida". Amador: "Cidade de Infância".
Ideal — "A vida". Amador: "Cidade de Infância".
Júlio — "A vida". Amador: "A minha vida".

TELEGRAMMAS

Serviço especial de "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

O adido naval brasileiro em Paris volta a defesa de Tadj — LID. 1918. 2 — O adido naval brasileiro em Paris, de passagem por esta cidade, voltou a defender a defesa da marinha.

A greve na Argentina. — REC. NOR. AGEN. 2 — Os grevistas de Montevideo "La Hispania" que foram parar na Espanha de Diagonales "La Nueva" a aderiram à greve. Houve intervenção da infantaria de cavalaria, operando-se "barridos" de cada rua, sob o comando de um oficial de infantaria, com o 10º pelotão.

Tras mal sucedido — DIXIE. 4 — Na noite de ontem os grevistas de alguns que aderiram a "unión" firmo atacar um grupo de cães de molhado, em conjunto. Há um, que gritava, acompanhado de dois Italianos. Desobediência a três, os alguns transportaram aquele cãozinho prisioneiro, assim desferido.

O serviço de cabotagem por navios estrangeiros. — DIXIE. 4 — Foi o

o serviço de 20 de novembro último, a bordo do "Cumbuco", o seu carácter particularmente inflexível está nas leis não dá lugar com os poucos troques.

No Congresso perdido todo o parlamentar que lançamos a nova lista. Há, nos termos apenas, agradando as poucas alterações a esse sistema anterior, desde o tempo da batalha.

De suas novas posturas se nota um homem, relativamente pouco preparado e outros Italianos, mostrando todos os sinais por serem admitido a todo o peso das contradições, que aderiram, mas com certeza não apresentava a defesa até que a crise passasse.

A conferencia inter-aliadas PARÍS. 2 — A sessão finalizada da Conferência inter-aliada, após muitas deliberações, resolveu, sobre o problema de todos os referidos, tomar resolutamente a fim de assegurar uma acção de concertos entre todos os aliados e preparar soluções aos problemas mais relevantes como sejam a paz e a segurança e a ordem.

VISTAS DO INTERIOR



A matriz de Garanhuns. Ao lado, o edifício do Colégio das Damas Christãs.

VIDA COMMERCIAL

Estado, 8 de dezembro de 1917.

CAMBIO. — Nenhuma alteração exportações, depois de aberturas, esse mercado em nova baixa.

Desde pois restou até a hora do fechamento a taxa apresentada pelas casas bancas, para as casas estrangeiras de 10 5/8 d. e 30 d' de Londres.

Depoi particular, segundo a ... 10 1/4 d.

Colômbia de moedas 15 1/2 d. e 30 dias; e 15 1/2 d. em Londres e em Montevideo; e 15 1/2 d. no Banco de Recife, 6 dias.

Moedas de Rio: "União de Brasil" 15 1/2 d. e 30 dias 15 1/2 d.

Asse as alterações cotadas anteriormente, nessa posição.

Alfândega, 15 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 15 1/2 d. e 15 1/2 d.

Litros esterlins . . . 17014 17017

Francos 8020 8021

Escudos 25000

Libras 2135

Poerta 2000

Dollars 25700

NO "LONDON BANK"

**CELEBRAÇÃO NA CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO – INÍCIO DA
DÉCADA DE 1920**



**FOTOGRAFIA DO ACERVO DO HISTORIADOR PROF. ANTONIO VILELA – CÓPIA
DOADA A DIOCESE DE GARANHUNS**